



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	APLICAÇÃO DE UMA INSPEÇÃO DE SEGURANÇA EM UM LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA
Autor	GLORISTER ALVES ALTÊ
Orientador	KARIN TALLINI

APLICAÇÃO DE UMA INSPEÇÃO DE SEGURANÇA EM UM LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA

Glorister Alves Altê e Karin Tallini.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) do IFRS – Campus Porto Alegre é compartilhado entre cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da instituição, e atende a atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os alunos e professores são um público de risco para acidentes de laboratório e por isso devemos tornar esse espaço o mais seguro possível. A fim de identificar os fatores de risco presentes nesse ambiente, várias metodologias podem ser adotadas, tais como: o mapa de riscos, a análise de modos e falhas e a inspeção de segurança; entretanto, essas técnicas necessitam do conhecimento prévio das atividades desenvolvidas nesse ambiente. O objetivo do trabalho foi verificar a situação de segurança laboratorial por meio de uma inspeção, baseada nos seguintes trabalhos: nas diretrizes gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos, Brasil (2010); na classificação de risco dos agentes biológicos, Brasil (2011); nos *checklists* presentes nos livros de Mastroeni (2004) e Coringa (2010) e no comunicado técnico da Embrapa (1996). A partir disso foi construído um roteiro de inspeção que foi constituído de doze itens, sendo cada item composto por, no mínimo, 7 perguntas. Para cada pergunta foi atribuída uma nota que variou de 1 (totalmente insatisfatório) a 5 (totalmente satisfatório) em relação ao grau de adequação às normas ou recomendações de biossegurança. A fim de avaliar os resultados, as variáveis qualitativas ordinais foram organizadas em um histograma de frequências. Os resultados da inspeção mostraram que os itens “Boas Práticas de Laboratório”, “Equipamentos” e “Medidas para prevenção de incêndio” foram os melhores, com uma frequência que variou de 60 a 70% em relação à melhor nota (5). Já os aspectos mais problemáticos demonstrados foram, respectivamente, os “Equipamentos de Proteção Coletiva” e os “Aspectos Ergonômicos” com uma frequência igual a 100% e 71,42% em relação à pior nota (1). A inspeção de segurança permitiu diagnosticar a situação de segurança laboratorial do LIFE e demonstrou quais aspectos devem ser melhorados para evitar a ocorrência de acidentes nesse laboratório.